



**PORTOS
DO PARANÁ**

LOGÍSTICA INTELIGENTE



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019





RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Relatório de Gestão – Portos do Paraná

Ano 2019

Carlos Massa Ratinho Júnior

Governador do Paraná

Sandro Alex Cruz de Oliveira

Secretário de Infraestrutura e Logística

Luiz Fernando Garcia da Silva – *Diretor-presidente da Portos do Paraná*

André Luiz Pioli – *Diretor de Desenvolvimento Empresarial*

Luiz Fernando Gaspari – *Diretor Administrativo e Financeiro – FEV-JUL/2019*

Daniel Romanowski – *Diretor Administrativo e Financeiro – SET/2019*

Marcus Vinicius Freitas dos Santos – *Diretor Jurídico*

João Paulo Ribeiro Santana – *Diretor de Meio Ambiente*

Rogério Amado Barzellay – *Diretor de Engenharia e Manutenção*

Luiz Teixeira da Silva Júnior – *Diretor de Operações Portuárias*

Esta publicação é uma produção da Assessoria de Comunicação da Portos do Paraná.

Coordenação

Núria Fernanda Tribulato Bianco

DRT 07034

Seção de Divulgação

César Teixeira

Seção de Relações Públicas

Najia Zerbeto Furlan

Fotografia

Cláudio Neves

Equipe

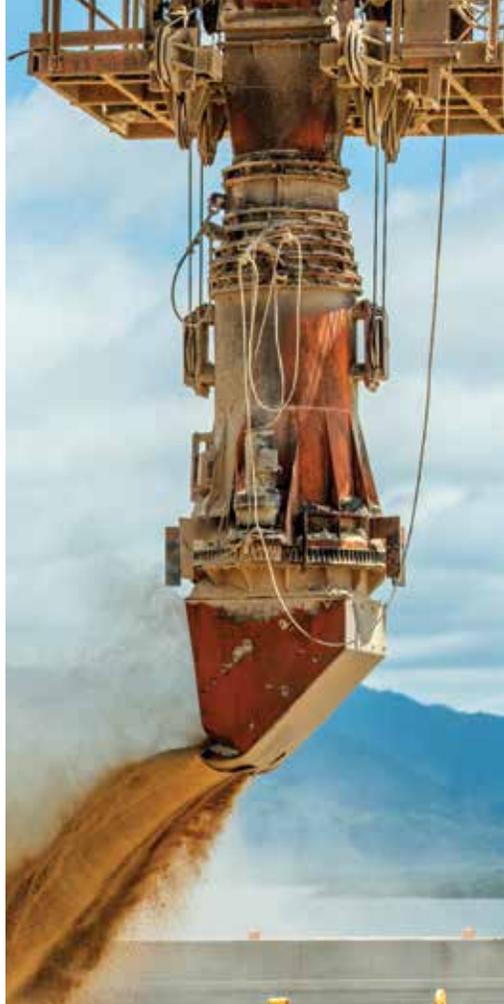
Pierpaolo Nota

Rodrigo Sell



SUMÁRIO

- > 6 APRESENTAÇÃO
- > 8 PALAVRA DO GOVERNADOR
- > 10 PALAVRA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
- > 12 PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE
- > 14 LINHA DO TEMPO



26

CAPÍTULO 1
Movimentação
de Cargas

40

CAPÍTULO 2
Obras

56

CAPÍTULO 3
Gestão

68

CAPÍTULO 4
Meio Ambiente



76

CAPÍTULO 5
Comunicação

78

CAPÍTULO 6
Recursos Humanos

82

CAPÍTULO 7
Relação
Porto-Cidade

92

CAPÍTULO 8
Segurança





>>>> APRESENTAÇÃO

A PORTOS DO PARANÁ APRESENTA, NESTA VERSÃO IMPRESSA E DIGITAL, O RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

A compilação de dados, gráficos e tabelas tem o objetivo de permitir que usuários e clientes da empresa pública acompanhem a evolução dos serviços portuários e reforça a preocupação do Governo do Estado com a transparência na gestão pública.

A publicação também serve de apoio gerencial aos empregados, colaboradores e administradores da Portos do Paraná no planejamento de ações futuras e na continuidade do planejamento de longo e médio prazo.

Com leitura simples, o documento reúne os resultados das principais mudanças implantadas ao longo de 2019, que buscaram, principalmente, dar agilidade e eficiência na movimentação de cargas, além das obras e projetos de melhoria no acesso rodoferroviário.

> > > > PALAVRA DO GOVERNADOR

Desde a época das grandes navegações, o transporte marítimo é indutor de desenvolvimento e transformações. Em todo o mundo, os portos desempenham um papel fundamental na cadeia logística e são peça-chave para o crescimento econômico, com impacto direto na competitividade e na eficiência industrial.

No Paraná, os portos de Paranaguá e Antonina são essenciais para o crescimento socioeconômico do Estado. O alto nível de eficiência portuária tem influência direta na competitividade de nossos produtos e, assim, o que é produzido nos campos paranaenses ganha o mercado mundial.

A conta é simples: uma alta eficiência portuária garante menores custos na exportação. Custos mais baixos favorecem a concorrência das mercadorias nacionais junto ao comércio internacional. O resultado é a valorização da nossa soja, milho, trigo, carne, o crescimento da nossa indústria e a geração de mais emprego para quem mora aqui.

Além disso, os portos são essenciais para o Litoral do Estado. As empresas do setor são as principais fonte de arrecadação de impostos em Paranaguá e Antonina e o setor de transporte e armazenagem é o que mais emprega na região.

Por saber da importância dessa estrutura, que é estratégica tanto para o Paraná quanto para o Brasil, investimos em ações para aumentar a capacidade do sistema portuário. Em 2019, foram entregues obras importantes para o acesso de cargas via rodovias e houve o aumento na participação do modal trem.

Realizamos parte da dragagem de manutenção, que mantém a profundidade nos canais de acesso e berços de atracação. Iniciamos a contratação da obra de derrocagem e de projetos que vão ampliar a capacidade de embarque.

Gerencialmente, foi um ano de reconhecimento. A qualidade do corpo técnico e a excelência administrativa fez do Paraná o primeiro Estado do país a ter autonomia de gestão. Assim, a União concedeu o controle sobre áreas arrendadas e contratos de novas instalações portuárias.

Ao publicar o Relatório de Gestão 2019 da Portos do Paraná, o Governo do Estado cumpre seu compromisso com a transparência e o diálogo. Sabemos que nossas conquistas estão diretamente ligadas à forma com que a empresa pública se relaciona com usuários, clientes, empregados e prestadores de serviços e que esse relacionamento é o principal indutor de grandes transformações.

Boa Leitura!

Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador do Paraná

> > > > PALAVRA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A divulgação do Relatório de Gestão 2019 mostra ao leitor o que na prática observamos ao longo do ano que passou. Excelentes resultados que colocaram o Estado do Paraná em evidência no Brasil e no Mundo. Mérito do governador Carlos Massa Ratinho Júnior que, sabiamente, enxerga na atividade portuária do nosso Estado uma importante e estratégica ferramenta para o desenvolvimento do Paraná.

Virtude também que deve ser destacada pela profissional e comprometida gestão da administração dos portos de Paranaguá e Antonina, que, capitaneada pelo diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia da Silva, e um competente corpo diretivo, alcançou metas arrojadas sempre trabalhando com muita responsabilidade, respeito e ética, atendendo aos princípios da governança pública.

O auge de todo esse esforço foi, sem dúvida, no mês de agosto com a conquista da autonomia para administrar contratos de exploração de áreas dos portos organizados. O convênio de delegação de competência foi formalizado na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, e pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. É o primeiro porto do Brasil a realizar tal feito, o que nos enche de orgulho e satisfação.

No finalzinho do ano, já no apagar das luzes, enquanto muitos paranaenses se preparavam para a festa de reveillon, veio de Paranaguá mais uma importante notícia. O Corredor de Exportação fechou o ano de 2019 com mais um recorde na movimentação dos granéis sólidos. O complexo, composto por dez terminais, exportou mais de 20,23 milhões de toneladas de soja e milho, em grão e farelo. O volume alcançado registra mais uma marca histórica, superando em quase 2,4% o número de 2018 – de 19,76 milhões de toneladas. Na prática, o Paraná está avançando não só no mercado nacional, mas também no exterior. E este crescimento tem reflexo direto na vida dos paranaenses.

Esses são alguns dos resultados e destaques que você, leitor, poderá apreciar neste Relatório de Gestão. Estamos muito entusiasmados e esperançosos neste ano de 2020. Tenho certeza que a administração dos Portos de Paranaguá e Antonina conquistará ainda mais neste ano. Um excelente ano a todos!

Sandro Alex Cruz de Oliveira
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

> > > > PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Qual é o principal objetivo de um porto público? No Paraná, acreditamos que é gerar valor. Não só na movimentação de cargas, mas na vida das pessoas que são, direta ou indiretamente, impactadas pela nossa atividade.

Geramos valor quando atuamos como indutores do desenvolvimento regional, ao criar condições que contribuam para a geração de empregos e renda. Mais do que isso, nos esforçamos diariamente para que os trabalhadores portuários tenham segurança e orgulho da função que exercem.

Como empresa pública, temos responsabilidade especial com Paranaguá e Antonina. Por isso, investimos mais de R\$ 32 milhões em obras viárias e demos início aos projetos que devem melhorar o fluxo de veículos em vias importantes para quem mora nas cidades.

Nossos valores são voltados para um Estado em constante movimento, sem deixar de pensar em pessoas e no mundo que queremos deixar para as gerações futuras. São mais de 20 programas ambientais permanentes e uma diretoria exclusiva para ações de monitoramento, conservação e educação ambiental.

Em 2019, o reconhecimento dessas ações fez com que a Portos do Paraná fosse a única representante do setor, em todo o mundo, convidada para palestrar em evento da COP25, organizado pela ONU, em Madri.

Mais do que fazer um balanço das conquistas do último ano, este Relatório de Gestão é uma declaração dos valores que balizam nossa gestão, incluindo a transparência e o diálogo. A cooperação com a iniciativa privada, baseada no respeito e na integridade, nos torna mais fortes e segue sendo uma prioridade.

Agradeço, em nome de toda a diretoria executiva, aos amigos funcionários, parceiros, usuários e investidores que confiaram em nosso potencial e fizeram o ano de 2019 tão especial. Que a leitura deste documento seja proveitosa e nos indique os caminhos a seguir em 2020.

Luiz Fernando Garcia da Silva
Diretor-presidente da Portos do Paraná

> > > > **LINHA
DO TEMPO**



JANEIRO

Audiência pública

Mais de 600 pessoas participam da audiência pública para apresentação do projeto de ampliação do cais de acostagem do Porto de Paranaguá.

FEVEREIRO

Fomento ao Turismo

Novas possibilidades turísticas do Litoral paranaense e as alternativas para a recepção de navios de passageiros em Paranaguá começam a ser fomentadas pela administração da Portos do Paraná.

Porto da Cidade

Começam os esforços da nova gestão em contribuir com o desenvolvimento do município e aproximar a comunidade da atividade portuária. Realizada primeira reunião com a prefeitura.

Pedido

A Portos do Paraná pede a descentralização das atividades relacionadas à exploração dos portos organizados.



MARÇO

Nova identidade

A administração da Portos do Paraná lançou, durante a 25ª Intermodal South America, a nova identidade visual da empresa.

Aniversário

O Porto de Paranaguá comemorou 84 anos, mantendo o desempenho que o coloca entre os portos mais importantes da América Latina e o segundo maior do Brasil.

Avaliação

Equipe da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, órgão vinculado ao Ministério da Infraestrutura, responsável pela gestão dos complexos marítimos do país, visita Porto de Paranaguá para conhecer a estrutura física, o planejamento de obras e ações para os próximos anos.

Pesca

A Portos do Paraná promove seminário sobre pesca, em Paranaguá e Antonina.

Vias de acesso

Assinatura da contratação do projeto executivo de engenharia para restauração e ampliação de capacidade da principal via de acesso ao Porto de Paranaguá.

Segurança

Unidade Administrativa de Segurança Portuária reúne demais forças policiais para atuar em conjunto no entorno do Porto de Paranaguá.

ABRIL



Embarque histórico

O navio chinês Lan Hua Hai carregou 90 mil toneladas de farelo de soja. A operação durou quatro dias.

Tecnologia e sustentabilidade

Início do uso de sistema eletrônico de rastreamento nos veículos que realizam o transporte de caçambas com os resíduos sólidos produzidos no cais, no pátio de triagem e no entorno da área portuária.

**Recorde**

O Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá embarcou 57.193 toneladas de milho em um único berço de atracação. O volume superou a marca anterior, registrada em 2015.

Le Havre

Colaboradora dos Portos do Paraná foi a única representante dos terminais portuários

brasileiros a participar de curso Gestão Portuária para Mulheres em Le Havre, na França.

Pier de inflamáveis

Anunciada a reforma no pier público de inflamáveis.

Açúcar

Movimentação recorde no embarque de açúcar a granel pelo berço 204.



Novo Painel Central

A sala de comando, que controla as esteiras, ficou mais ampla, segura e arejada.

Megaoperação

Grupo de 20 homens, formado por integrantes da Guarda Portuária, militares e agentes federais, junto de cães farejadores, vistoriaram cerca de 109 veículos.

Visitas

O Porto de Paranaguá retomou a recepção de grupo para palestra e visitação ao cais nos finais de semana.

Novo Calado

Aprovado novo calado operacional do berço 218: de 9,5 para 12,5 metros.

Porto em Ação

Retomada da edição mensal do projeto Porto em Ação, com as ações de atenção aos caminhoneiros.

JULHO

AGOSTO

Novos Servidores

Portos do Paraná convoca 31 novos servidores para reforçar o quadro de funcionários da empresa pública. Foram 28 novos agentes portuários assistentes administrativos, dois agentes administrativos de segurança e três técnicos portuários.

Modernização

Autorizada a licitação do projeto básico das obras de remodelação e modernização do Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá.

Papel e Celulose

O terminal destinado à movimentação de carga geral, em especial celulose, do Porto de Paranaguá, foi leiloadado em pregão na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). A Klabin S/A, maior produtora e exportadora de papéis

do País, arrematou o espaço por R\$ 1 milhão, com a obrigação de fazer um investimento no local na ordem de R\$ 87 milhões, além de pagamentos ordinários mensais pela ocupação.

Descentralização

O Paraná foi o primeiro Estado do Brasil a receber autonomia para administrar contratos de exploração de áreas dos portos organizados. A autoridade portuária estadual recebeu nota 8,5 no Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP).

Novo Portal

A página www.portosdoparana.pr.gov.br ficou mais moderna, com melhorias que facilitam a navegação, interatividade e o acesso à informação.



OUTUBRO

Pagamento de Dívida Histórica

A Portos do Paraná pagou R\$ 25 milhões à prefeitura de Paranaguá por tributos municipais que não eram pagos desde 2014.

Contêiner

O Paraná passou a ter o maior terminal portuário em capacidade de movimentação de contêineres do País. As obras de ampliação do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) aumentaram o potencial de operação em 66%.

Viaduto

Inaugurado o viaduto Nelson Buffara, na entrada de Paranaguá, onde a BR-277 se divide entre as avenidas Ayrton Senna e Bento Rocha.



Certidão

A Portos do Paraná recebe a certidão negativa de débitos municipais do Porto de Paranaguá, depois de mais de cinco anos sem receber o documento.

Equalização do calado

Fim da restrição para as operações e navegação noturnas.

Excelência

Os portos do Paraná chegaram praticamente ao máximo Índice de

Eficácia por Balizamento do Centro de Auxílio à Navegação Moraes Rego, da Marinha do Brasil.

Celulose

Pela primeira vez, uma carga total de celulose é realizada pela Klabin, no cais público do Paraná. Foram 46 mil toneladas de celulose, com destino à China.

Dragagem

Início da dragagem dos berços do cais comercial e píer público de inflamáveis.

Pioneiro

O Porto de Paranaguá embarcou a primeira carga de DDGS no Brasil.

Passageiros

Depois de três anos, os portos paranaenses voltaram à rota dos navios de turismo.

Milho

Aumento de 503% na exportação de milho. O maior volume já exportado pelos Portos do Paraná.

COP25

A Portos do Paraná foi a única empresa do setor, no mundo, convidada a apresentar suas ações em um dos eventos paralelos oficiais da Conferência das Partes sobre Mudança Climática da Organização das Nações Unidas (COP-25), em Madri, na Espanha.

DEZEMBRO

>>>> CAPÍTULO 1

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

PORTO EM NÚMEROS

MOVIMENTAÇÃO GERAL DOS
PORTOS DO PARANÁ 2019

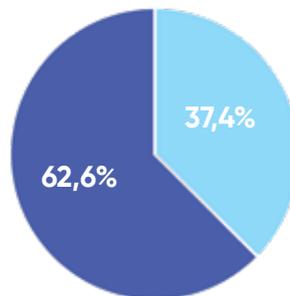
53.203.775 toneladas



EXPORTAÇÕES
33,3 MILHÕES
DE TONELADAS

IMPORTAÇÕES
19,9 MILHÕES
DE TONELADAS

Fonte: MDIC



U\$4 BILHÕES
de saldo positivo

PORTO DE PARANAGUÁ

MAIS DE **10,4 MIL TONELADAS**
MOVIMENTADAS POR METRO LINEAR DE CAIS

PORTO DE ANTONINA

908.377 TONELADAS MOVIMENTADAS
17% A MAIS QUE EM 2018



ATRACAÇÕES 2019

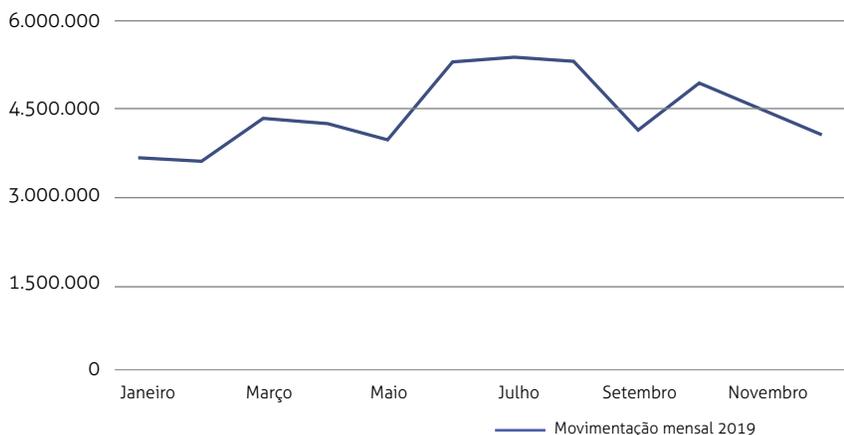
Tipo Navio	Quantidade
Granel sólido	911
Full container	751
Granel líquido	488
RO-RO	127
Carga geral	89
PCC	16
Apoio marítimo	10
Marinha	7
Dragagem	1
Apoio	1
Portuário	1
Passageiro	1
Total	2.402



MOVIMENTAÇÃO EM 2019

Mês	Volume (toneladas)	Atracações
Janeiro	3.662.367	176
Fevereiro	3.577.615	162
Março	4.314.760	197
Abril	4.221.902	195
Maio	3.952.745	195
Junho	5.277.449	212
Julho	5.357.147	215
Agosto	5.293.929	230
Setembro	4.096.542	196
Outubro	4.940.183	208
Novembro	4.486.609	210
Dezembro	4.022.527	206

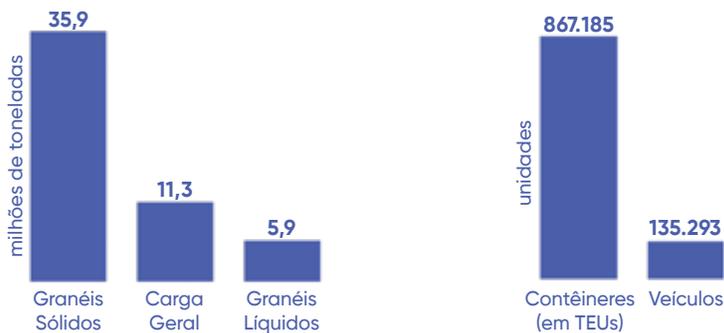
MOVIMENTAÇÃO MENSAL 2019



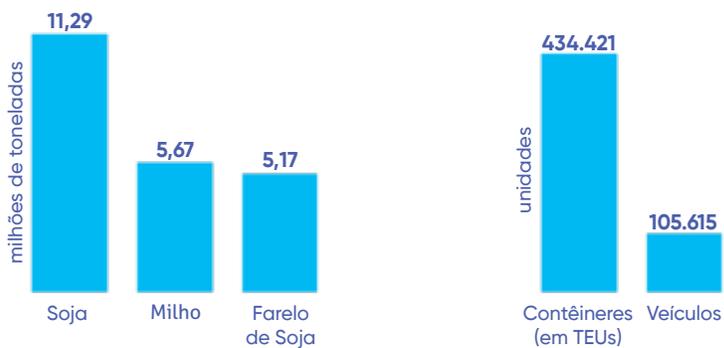


MOVIMENTAÇÃO 2019

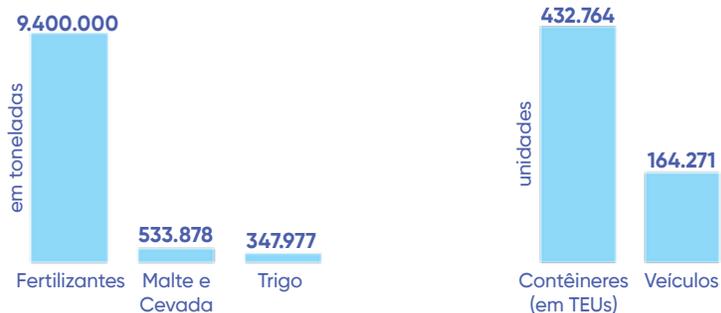
> POR SEGMENTO DE CARGA



> EXPORTAÇÕES



> IMPORTAÇÃO



CORREDOR DE EXPORTAÇÃO

Recorde de Movimentação Anual
20.23 milhões de toneladas

> MAIOR MOVIMENTAÇÃO DA HISTÓRIA



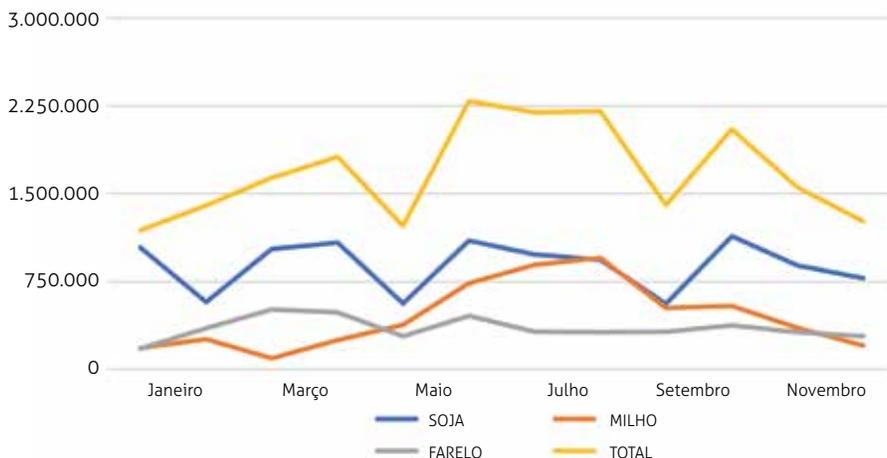
NOVO PRODUTO

Farelo de Milho (DDGS)

1º Embarque realizado em dezembro

O Porto de Paranaguá embarcou a primeira carga de “farelo” produzido pelo processamento do milho para o etanol. Conhecido no mercado como DDGS, a operação foi um teste para que o produto passe a entrar na rotina das exportações paranaenses a granel. No primeiro lote, 27,5 mil toneladas foram levadas ao Reino Unido, Inglaterra, pelo navio Interlink Acuity.

MOVIMENTAÇÃO CORREDOR MÊS A MÊS 2019

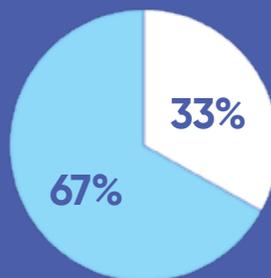


GRANÉIS DE EXPORTAÇÃO MODAIS

Das quase **21,9 milhões** de toneladas de granéis sólidos para exportação descarregados no Porto de Paranaguá, contabilizando também o açúcar e o trigo:

7,2 milhões
de toneladas em
VAGÕES

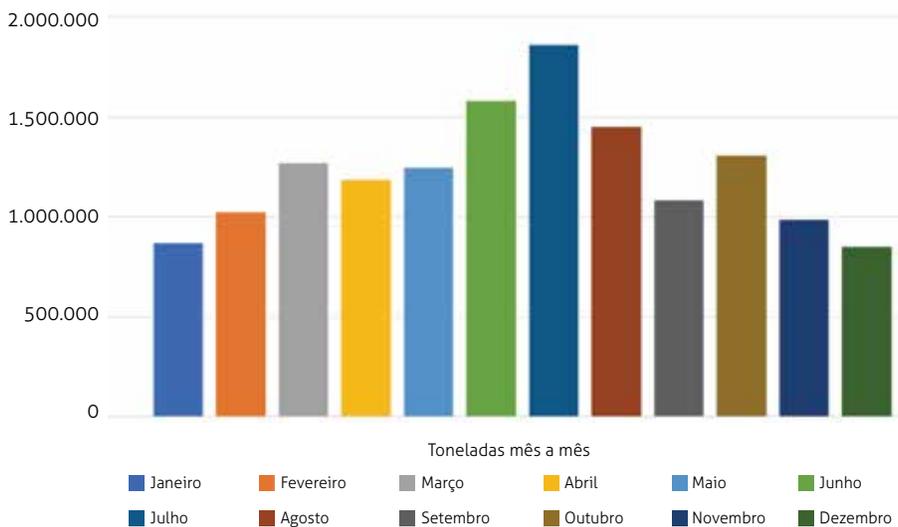
14,7 milhões
toneladas
chegaram em
CAMINHÕES





MOVIMENTO DOS CAMINHÕES

Granéis sólidos de Exportação



Granéis que chegaram via rodovia (em toneladas)

SOJA

PR	5.866.218
MT	883.118
MS	392.847
SC	295.903
SP	274.447
GO	140.046
RS	94.266
MG	27.258
PA	3.228
DF	1.490
TO	936
Total	7.979.756

FARELO DE SOJA

PR	1.897.984
GO	916.518
MT	314.919
TO	72.625
SP	64.519
MS	61.312
MG	11.354
Total	3.339.229

MILHO

PR	2.508.001
MT	333.908
MS	321.807
GO	110.730
SP	50.008
SC	13.550
MG	3.006
Não Identificado	38
RS	30
Total	3.341.077

TRIGO

MS	11.172
PR	4.882
Total	16.054

DDGS DE MILHO (MT)

25.701

Quantidade de caminhões que passaram pelo Pátio de Triagem

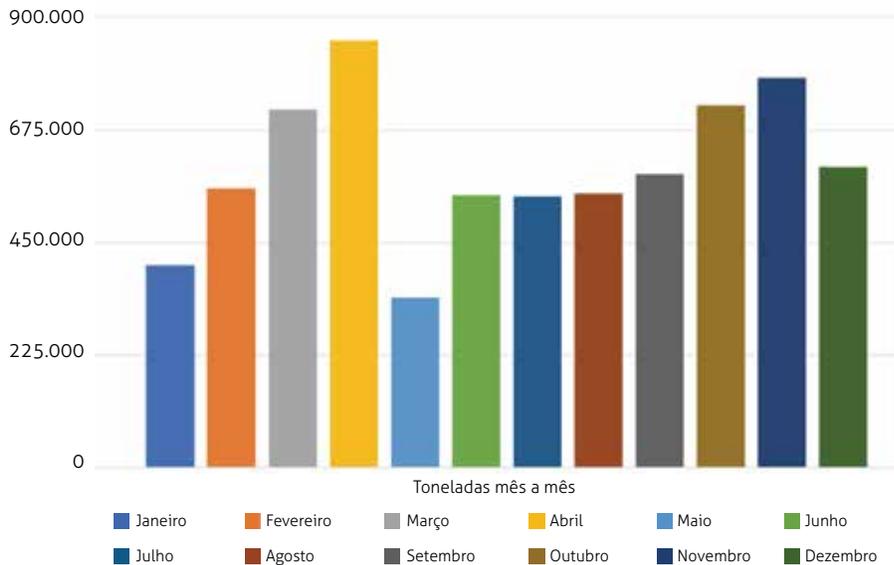
2019

JAN	23.483
FEV	27.986
MAR	34.261
ABR	32.724
MAI	32.746
JUN	42.407
JUL	50.900
AGO	38.564
SET	29.227
OUT	36.331
NOV	27.206
DEZ	23.068
Total	398.903



MOVIMENTO DOS VAGÕES

Granéis sólidos de Exportação



Granéis que chegaram via ferrovia (em toneladas)

SOJA	
PR	2.930.726
MS	148.769
GO	32.155
SP	8.686
MT	3.206
BA	1.296
Não Identificado	899
RS	891
ES	57
Total	3.126.683

FARELO SOJA	
PR	723.610
MT	193.277
MS	62.144
GO	11.628
BA	2.193
SP	44
Total	992.897

MILHO	
PR	1.946.872
MS	186.978
GO	25.237
MT	7.803
SP	1.089
Não Identificado	405
ES	118
Total	2.168.502

AÇUCAR GRANEL	
PR	864.549
SP	36.962
MS	2.418
Total	903.928

TRIGO (PR)	57
-------------------	-----------

OBRAS

A Portos do Paraná realiza o maior conjunto de obras de recuperação, repotenciamento e reformas da história

Em 2019, foram mais de R\$ 200 milhões investidos na infraestrutura marítima e portuária, além de melhoria dos acessos terrestres.

Em 2020, ficará pronta a expansão do cais oeste, com ampliação do berço de atracação 201 e modernização dos berços 201 e 202. No mar, novas campanhas de dragagem já estão programadas para os próximos cinco anos e a contratação da derrocagem vai permitir a explosão de pedras que são obstáculos para a navegação na entrada do Porto de Paranaguá.



PROJETOS ESTRUTURANTES

A PORTOS DO PARANÁ INVESTE
EM INFRAESTRUTURA PARA
GARANTIR COMPETITIVIDADE
AOS PRODUTOS QUE SÃO
EXPORTADOS E IMPORTADOS
VIA PARANAGUÁ E ANTONINA.

AS PRINCIPAIS OBRAS EM
ANDAMENTO SÃO:

INFRAESTRUTURA TERRESTRE

Obras diretamente relacionadas às operações portuárias, realizadas em áreas operacionais e de acesso, essenciais para ganhos de produtividade na movimentação de carga.

Recuperação da Avenida Bento Rocha

O que é: A principal via de acesso ao Porto de Paranaguá terá novo pavimento de concreto, nova sinalização vertical e horizontal e nova ciclovia em 2,9 quilômetros de extensão.

Status: Em andamento.

Investimento: R\$ 15,9 milhões.

Novo viaduto na BR-277

O que é: Execução a construção do viaduto na entrada da cidade, onde a BR-277 se divide entre as avenidas Ayrton Senna da Silva e Bento Rocha, para melhorar o fluxo de carros e caminhões.

Status: Entregue.

Investimento: R\$ 12,7 milhões.

Projeto executivo da Avenida Ayrton Senna

O que é: Contratação do projeto executivo de engenharia para restauração e ampliação de capacidade da Av. Ayrton Senna da Silva, um dos acessos ao Porto de Paranaguá.

Status: Em contratação.

Investimento previsto:

R\$ 3,3 milhões.

Projeto para modernização do Corredor de Exportação

O que é: Projeto executivo para obras de repotenciamento da estrutura do Corredor de Exportação de grãos.

Status: Estudo técnico.

Investimento previsto: R\$ 4 milhões.

Fornecimento de correias transportadoras

O que é: Contratação de novas correias transportadoras para as esteiras que atendem os três berços de atracação do Corredor de Exportação.

Status: Em licitação.

Investimento previsto: R\$ 7 milhões.

INFRAESTRUTURA MARÍTIMA

Obras relacionadas à recuperação e manutenção nos canais de acesso, na bacia de evolução e de manobras e nos berços de atracação.

Modernização dos berços de atracação 201 e 202 e ampliação do berço 201

O que é: Reforço estrutural dos berços existentes 201 e 202 e prolongamento do berço 201, com uma extensão de 100m. Novo sistema mecânico e automação para alimentar os novos shiploaders (carregadores de navio) com capacidade de 2.000 toneladas por hora, cada.

Status: Em andamento.

Investimento: R\$ 177 milhões.

Dragagem de manutenção do canal de acesso de Paranaguá e Antonina

O que é: Remover o assoreamento dos canais de acesso, bacias de evolução e dos berços de atracação para manter as profundidades pré-estabelecidas.

Status: Em andamento.

Investimento: R\$ 403 milhões.

Derrocagem

O que é: Remover formações rochosas que são obstáculos para a navegação na entrada do Porto de Paranaguá.

Status: Em contratação.

Investimento: R\$ 32 milhões.



OBRAS E SERVIÇOS REALIZADOS



Obra/serviço de engenharia	Valor pago
Desobstrução de elementos de drenagem, tais como boca de lobo de tubulações e escoamento de águas pluviais, bem como remoção e transporte até a destinação final de efluentes líquidos	R\$ 488.268,00
Execução das obras de modernização dos berços 201 e 202 e ampliação do berço 201	R\$ 144.727.202,90 R\$ 20.384.951,23
Substituição das escadas de marinha e dispositivos auxiliares para acesso ao cais do porto	R\$ 137.417,55
Recuperação da Av. Bento Rocha	R\$ 6.482.225,64
Construção de viaduto na BR-277	R\$ 12.880.562,54
Manutenção de pavimento (incluindo meio-fio, calçadas e dispositivos complementares) no pátio de triagem	R\$ 1.913.227,76
Serviços de levantamentos hidrográficos (segurança da navegação e manutenção da navegabilidade pelos portos do PR)	R\$ 700.859,21
Início da execução dos serviços de dragagem de manutenção continuada, por um prazo de 5 anos, visando remover o assoreamento dos canais de acesso, bacias de evolução, berços públicos e o fundeadouro 6 dos Portos de Paranaguá e Antonina	R\$ 16.239.730,64
Instalação de novas defensas e manutenção das defensas de borracha dos berços de atracação da APPA	R\$ 1.020.186,00
Aquisição de correias transportadoras	R\$ 1.582.846,14
TOTAL	R\$ 206.557.477,61

LICITAÇÕES EM ANDAMENTO INICIADAS EM 2019

Quase
R\$198,7 milhões
em investimentos futuros

OBRAS

Execução de drenagem da faixa portuária	R\$ 20.004.093,46
Recuperação das estruturas civis do píer de inflamáveis	R\$ 41.121.069,26
Contratação para Manutenção das coberturas dos imóveis da APPA	R\$ 466.906,95
Serviços de sinalização Horizontal e Vertical	R\$ 288.900,00
Contratação Execução trapiches Ilha do Mel (Encantadas e Nova Brasília)	R\$ 12.970.571,47
Rede coletora de esgoto sanitário do Pátio de Triagem	R\$ 515.696,74
Contratação de Manutenção Civil-Registro de Preço	R\$ 8.604.505,53
Manutenção combate a incêndio	R\$ 256.658,85
Dragagem da região dos novos dolphins localizados no extremo leste do Porto de Paranaguá	R\$ 37.625.450,91
Instalação de novas defensas e manutenção das defensas de borracha dos berços de atracação da APPA	R\$ 1.495.000,00
Abertura de licitação para a o fornecimento e instalação de aparelhos de ar-condicionado nas novas subestações e painel central do berço 201	R\$ 79.900,00
Trapiches - Valadares-Antonina e Rocío	R\$ 17.965.930,40
TOTAL EM OBRAS EM LICITAÇÃO	R\$ 141.394.683,57

PROJETOS

Contratação para implantação de novos banheiros da Faixa Portuária	R\$ 80.750,52
Contratação Projeto recuperação Ayrton Senna	R\$ 3.332.866,12
Contratação Manutenção das vias de acesso ao Porto	R\$ 1.455.506,82
Projeto Básico novo Sistema Corredor de Exportação	R\$ 3.226.206,74
Projeto Executivo, bem como a Execução das Obras de derrocamento submarino de altos fundos de um maciço rochoso (Palanganas) e remoção de material até a cota de -14,60m, localizado no canal principal de acesso à Baía de Evolução do Porto de Paranaguá	R\$ 27.247.878,11
Projeto de dragagem de aprofundamento e derrocagem do maciço rochoso das pedras Palanganas	R\$ 5.388.605,36
TOTAL EM PROJETOS EM LICITAÇÃO	R\$ 40.731.813,67



SERVIÇOS

Fornecimento, implantação e manutenção contínua de sinalização náutica	R\$ 6.150.974,89
Fornecimento de Lanternas Náuticas	R\$ 2.209.999,68
Levantamentos hidrográficos	R\$ 7.554.494,65
Supervisão e apoio à fiscalização das obras de Recuperação no Píer Inflamáveis	R\$ 650.996,77
TOTAL EM SERVIÇOS EM LICITAÇÃO	R\$ 16.566.465,99

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS 2020 A 2022

R\$ 612.866.001,75

INVESTIMENTOS FUTUROS

Supervisão e apoio à fiscalização das obras de dragagem e derrocagem

Termo de cooperação para medições de maregrafia e estudos de zoneamento de mares

Contratação de projeto de geração fotovoltaico

Sistema de Oceanografia Operacional e Monitoramento AIS

Execução das Obras de dragagem e derrocamento

Projeto e execução das obras de manutenção das vias de acesso ao Porto e da Faixa Portuária

Demolição do Silo Público de 10.000t

Execução das Obras no Corredor de Exportação

Execução das Obras do Moegão - Terminal exclusivo para descarga via trens e redução de interferências rodo/ferro

NOVAS OPORTUNIDADES NOS PORTOS DO PARANÁ

Os portos do Paraná fecharam 2019 movimentando 53,2 milhões de toneladas e com a projeção, do Plano Nacional e Logística Portuária (PNLP), de chegar às 60 milhões até 2030.

Para atender essa demanda e se preparar para o futuro, a empresa pública Portos do Paraná criou o Núcleo de Arrendamentos, com sistema informatizado de gestão dos contratos e relatórios circunstanciados, cuja atuação está focada nos estudos para as seis novas áreas disponíveis para arrendamentos, pelo Programa de Parceria de Investimentos, públicos e privados.

Junto com o Ministério da Infraestrutura, pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), a empresa pública paranaense concluiu o ano já com estudos prontos para o processo licitatório de duas dessas áreas, para que elas possam ser arrendadas ainda no primeiro trimestre de 2020. Estão na lista o PAR 12 (veículos) e PAR 32 (açúcar ensacado).

PORTOS DO PARANÁ

ÁREAS ARRENDÁVEIS – DEZEMBRO/2019

PAR 50 – 123.773 m²
Granel Líquido

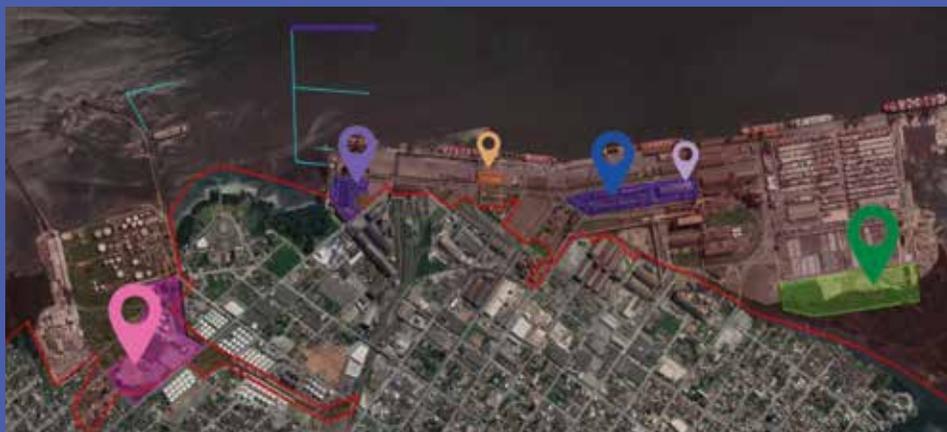
PAR 32 – 6.651 m²
Carga Geral

PAR 12 – 74.000 m²
Veículos (greenfield)

PAR 9A – 21.577 m²
Granel Sólido

PAR 15 – 37.431 m²
Granel Sólido

PAR 14 – 20.026 m²
Granel Sólido



KLABIN ASSINA CONTRATO DE NOVA ÁREA NO PORTO DE PARANAGUÁ

Uma das áreas que estavam disponíveis para arrendamento era conhecida como PAR01 e foi arrematada pela Klabin em agosto de 2019. A empresa venceu o leilão para investir em um terminal de celulose dentro da faixa primária. Ou seja, no cais do Porto de Paranaguá.

O terminal destinado à movimentação de carga geral, em especial celulose, foi leiloado em pregão na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). A Klabin S/A, maior produtora e exportadora de papéis do País, arrematou o espaço por R\$ 1 milhão, com a obrigação de fazer investimentos de R\$ 87 milhões, além de pagamentos ordinários mensais pela ocupação.

O leilão foi promovido pelo Ministério da Infraestrutura por meio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal. O prazo de arrendamento é de 25 anos.

Esse foi o último leilão de arrendamento de áreas portuárias realizado pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, nos portos do Paraná. Com a gestão descentralizada, a administração dos contratos de exploração dos portos organizados e os novos arrendamentos das instalações passam a ser controlados pela própria empresa pública do Governo do Estado, a Portos do Paraná, com o suporte do Governo Federal (em cooperação técnica).

GESTÃO

PARANÁ CONQUISTA AUTONOMIA NA GESTÃO PORTUÁRIA

O Paraná foi o primeiro Estado do Brasil a receber autonomia para administrar contratos de exploração de áreas dos portos organizados. O convênio de delegação de competência foi formalizado no dia 13 de agosto de 2019, na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).



Com a medida, a gestão dos arrendamentos de instalações portuárias, que antes era definida pela Secretaria Nacional de Portos, passa a ser controlada pela empresa pública Portos do Paraná.

A administração paranaense encerrou 2019 com todas as condições necessárias para assumir a atribuição. Desde a elaboração dos editais e a realização dos procedimentos licitatórios para os arrendamentos até a gestão dos contratos e a fiscalização de suas execuções.

Além de estar mais próxima, a administração local conhece todas as particularidades da região e conta com estrutura organizacional, física e funcional para gerir com segurança e competência a exploração das instalações portuárias.



VALIDAÇÃO

Para receber a delegação federal, a administração estadual dos portos foi aprovada após um extenso processo de análise e validação, atendendo a portaria 574, de 26 de dezembro de 2018, emitida pelo antigo Ministério dos Transportes.

O Paraná recebeu nota 8,5 no Índice de Gestão da Autoridade Portuária (IGAP), que mede indicadores de desempenho para atestar a capacidade de gerência dos portos. São índices financeiros, contábeis, de transparência administrativa, regularidade tributária e trabalhista, além da manutenção dos acessos aquaviários.

CLASSIFICAÇÃO

O índice da Secretaria Nacional de Portos varia de 0 a 10.

Com nota superior a 6 pontos, as administrações descentralizadas recebem o direito de elaborar editais, realizar licitações para o arrendamento de terminais e fiscalizar a execução dos contratos.

Uma nota acima de 8 permite ainda fazer o reequilíbrio econômico dos contratos, negociar prorrogações antecipadas mediante novos investimentos e deliberar sobre expansão da área arrendada.



O QUE É

O arrendamento é um contrato de cessão de uma área para exploração privada da atividade portuária. O processo prevê a realização de editais de concorrência, leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, gestão dos contratos e a fiscalização da execução dos mesmos.

A autonomia leva em conta que a administração local está mais próxima das empresas, conhece todas as particularidades da região e conta com estrutura organizacional, física e funcional para gerir, com segurança e competência, a exploração das instalações portuárias.

RECEITA

Outra vantagem da mudança é que os processos licitatórios de arrendamento geram um custo de oportunidade para quem o administra – o BID (traduzido do inglês como “lance” ou “oferta”). Com a descentralização, esses recursos – que antes ficavam no Tesouro da União, vão para o caixa da empresa pública paranaense.



PARANÁ PASSA A TER O MAIOR TERMINAL PARA CONTÊINERES DO BRASIL

Em outubro, foram inauguradas as obras de ampliação do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), que aumentarão o potencial de operação em 66%, passando das atuais 1,5 milhão TEUs/ano para 2,5 milhões.

O investimento de R\$ 550 milhões, feito pelo TCP, é o maior do Brasil no setor portuário dos últimos cinco anos e garante capacidade para atender à demanda de mercado brasileiro pelos próximos 30 anos. O contrato prevê outros R\$ 548 milhões em melhorias até 2048.

EMPREGOS

As novas estruturas vão empregar

250 pessoas, além de gerar

1.200 empregos diretos

e indiretos na construção



OBRAS

As obras entregues incluem o novo berço 218, que aumenta o cais de atracação de navios de 879 metros para 1.099 metros, além da ampliação da retroárea de 330 mil metros quadrados para quase 500 mil metros quadrados.

O novo berço também recebeu novos guindastes para movimentação de contêineres. O TCP adquiriu dois portêineres chineses considerados os maiores do Brasil em operação, com 66 metros de lança e 50 metros de vão-livre a partir do trilho, com possibilidade de alcançar até 24 fileiras no navio. Com isso, o TCP passa a contar com oito guindastes e capacidade para operar navios de até 366 metros de comprimento, sem restrições.

As novas estruturas preparam o Estado para atender a demanda de mercado brasileiro pelos próximos 30 anos. As embarcações com capacidade de transportar até 16 mil TEUs já navegam na Europa e na Ásia e devem entrar no País via TCP.

Você sabia?

Dez centímetros a mais de profundidade significam 700 toneladas a mais de grãos, ou 1.050 contêineres.



DRAGAGEM

Para receber navios dessa escala, o Governo do Estado investe R\$ 403 milhões na remoção continuada de sedimentos do fundo do mar. A dragagem de manutenção teve início em julho e vai remover o assoreamento nos canais de acesso e nos berços de atracação dos portos de Paranaguá e Antonina pelos próximos cinco anos.

EQUALIZAÇÃO DO CALADO NOTURNO

As operações nos Portos do Paraná ficaram ainda mais ágeis. A partir de agora, os navios não têm restrição para as operações e navegações noturnas. Com o esforço conjunto das autoridades Portuária e Marítima, Praticagem e Operadores, a norma de tráfego e permanência nos portos de Paranaguá e Antonina foi atualizada. As regras foram equalizadas para os dois períodos do dia.

Essa atualização trata, especificamente, do capítulo 8 das normas, que deixa igual “calado diurno e noturno”. Ou seja, permite que os navios entrem e saiam em plena carga (segundo o limite permitido), em qualquer período do dia. O calado é a medida que vai da linha ou superfície da água até o ponto mais baixo da embarcação (quilha). É o quanto o navio é autorizado a submergir, quando carregado.





CONTÊINERES

O segmento mais beneficiado com a equalização do calado é o dos contêineres, cujas embarcações são maiores e, com a medida, podem ser melhor aproveitadas e carregadas, dia e noite.

A equalização era uma reivindicação antiga e muito relevante para a cadeia produtiva que demanda o segundo Sistema Portuário da América Latina. Assim, Paranaguá é um dos primeiros portos brasileiros aptos a receber os maiores navios que atuam no comércio exterior no continente.

COMO FICA

Com a equalização do calado, ficam assim estabelecidas no capítulo 8, das Normas de Tráfego Marítimo e Permanência nos portos de Paranaguá e Antonina:

- **Navios de 245 metros** de comprimento (LOA) por 36 metros de largura (boca) podem carregar até submergir 12,50 metros (calado máximo);
- **Navios de 298 metros** de comprimento (LOA) por 45,2 metros de largura (boca) podem carregar até submergir 12,30 metros (calado máximo);
- **Navios de 368 metros** de comprimento (LOA) por 51 metros de largura (boca) podem carregar até submergir 11,80 metros (calado máximo).

SEGURANÇA DE TRÁFEGO MARÍTIMO

Os portos do Paraná chegaram praticamente ao máximo Índice de Eficácia por Balizamento do Centro de Auxílio à Navegação Moraes Rego, da Marinha do Brasil. Uma métrica usada para avaliar a segurança no tráfego marítimo em todo o mundo. O TPPF, em Antonina, chegou à marca de 100% e o Porto de Paranaguá alcançou 99,85%.



REGRAS CLARAS

Uma das preocupações em 2019 foi ter regras operacionais consistentes, garantindo segurança para os usuários fecharem negócios a curto, médio e longo prazo.

As alterações e atualizações operacionais foram decididas em consenso com a comunidade portuária e de forma transparente. Entre os principais ajustes do ano, destacam-se:

FLEXIBILIDADE

na utilização dos berços públicos: permite o uso de qualquer berço para qualquer tipo de carga, sem prejuízo para as preferências.

REUNIÕES PÚBLICAS

cada vez mais dinâmicas, tanto na importação de fertilizantes como na exportação de granéis sólidos.

MEIO AMBIENTE

O Porto de Paranaguá se mantém como modelo, entre os portos públicos do Brasil, em qualidade de serviços ambientais, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O questionário do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) é composto por 38 indicadores, com base na legislação ambiental e boas práticas do setor portuário mundial.

Entre os quesitos avaliados estão licenciamento ambiental, treinamento e capacitação ambiental, auditoria ambiental, banco de dados, prevenção de riscos, redução no consumo de energia, geração de energia limpa e renovável, monitoramento e controle dos diferentes tipos de poluição, monitoramento da qualidade da

água, segurança no trabalho, agenda ambiental local e institucional, planos de gerenciamento de resíduos sólidos dos terminais, licenciamento ambiental das empresas, programas de educação ambiental nos terminais e a divulgação das informações ambientais do porto.

O trabalho ambiental da Portos do Paraná, juntamente com toda a comunidade portuária, é fundamental devido à grande movimentação de cargas e da vocação graneleira dos terminais.





DESTAQUE MUNDIAL

A Portos do Paraná foi a única empresa do setor no mundo convidada a apresentar suas ações em um dos eventos paralelos oficiais da Conferência das Partes sobre Mudança Climática da Organização das Nações Unidas (COP-25), realizado em dezembro de 2019, em Madri, na Espanha. A empresa pública paranaense é destaque no cuidado com o meio ambiente e participou de dois painéis, apresentando as atividades desenvolvidas junto às comunidades e os cerca de 20 programas realizados pela administração portuária.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- O Programa de Educação Ambiental promoveu **350** diálogos sobre saúde, meio ambiente e segurança com cerca de **2.800** trabalhadores.
- **48** ações de educação ambiental em escolas municipais de comunidades de pescadores artesanais, com **874** participantes.
- **27** treinamentos relativos ao Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com participação de **172** pessoas.
- Dois cursos de capacitações de agentes ambientais para **64** envolvidos.
- **266** pessoas em **36** treinamentos de integração de meio ambiente e segurança do trabalho.
- **11** oficinas de diagnóstico socioambiental participativo para **137** pescadores.
- Curso de mecânica náutica formou **12** pescadores na Vila de São Miguel e **6** na Ilha do Teixeira.

NO MEIO FÍSICO

- **400** vistorias de inspeção e **1.000** verificações do gerenciamento da água de lastro a bordo de embarcações.
- **170** trabalhadores participaram de treinamentos mensais referente às boas práticas com resíduos sólidos.
- **568** medições de níveis de ruído, totalizando **50** horas de avaliação em **21** pontos de Paranaguá e **8** de Antonina, de noite e de dia.
- Mais de mil bueiros mapeados e monitorados.
- **5.000** veículos a diesel monitorados através do teste da fumaça preta.
- **12** pontos de monitoramento mensal da qualidade do ar.
- **775** amostras de água coletadas e monitoradas na Baía de Paranaguá.
- **92** amostras de sedimento do leito marinho analisadas.



PORTO ESCOLA

- **2.170** alunos de **38** escolas de Paranaguá e **216** alunos de **10** escolas de Antonina.



NO MEIO BIÓTICO

- **261** dias de desembarques em **7** entrepostos pesqueiros e mais de **7.511** desembarques de pescadores vistoriados.
- **162** pescadores participantes dos Seminários de Pesca realizados em Antonina, Guaraqueçaba, Paranaguá e Pontal do Sul.
- **15** ações de limpeza de mangue no Rocio e Oceania, em Paranaguá, e na Ponta da Pita, em Antonina.
- **1,6** toneladas de lixo retiradas.
- **1.445** m² de áreas de manguezais com vegetação monitorada.
- **320** amostras de água coletadas para análise de plâncton.
- **192** amostras coletadas para análise de areia ou lodo do fundo do mar ou baía.
- **1.996** km navegados para avistamento, identificação e registro de botos e tartarugas.
- **14.711** registros de aves e mais de **93** espécies identificadas.





SIMULADOS E TREINAMENTOS FAZEM PARTE DA ROTINA DA PORTOS DO PARANÁ

Durante todo o ano, a Portos do Paraná realizou ações para simular os mais diversos tipos de acidentes. Assim, a empresa pública prepara os trabalhadores para que o atendimento, em caso de situação real, seja feito de forma coordenada, rápida e eficiente.

Em 2019, foram realizados simulados de acidente no abastecimento de embarcações, vazamento de óleo e treinamento especial para os profissionais que trabalham em locais elevados.

COMUNICAÇÃO

NOVO POSICIONAMENTO E MAIS TRANSPARÊNCIA

A administração dos portos de Paranaguá e Antonina, antiga APPA, adotou o conceito Portos do Paraná e lançou, em março de 2019, a nova identidade visual da empresa.

A marca agora reflete o posicionamento global e focado em logística inteligente, com conceito moderno, direto e simples.

NOVO SITE

A página www.portosdoparana.pr.gov.br ficou mais moderna, com melhorias que facilitam a navegação, interatividade e o acesso à informação. As mudanças focam nos diferentes públicos envolvidos na atividade portuária.

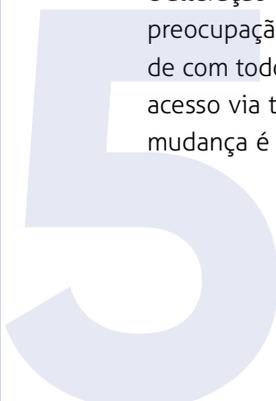
Construído em conjunto com a Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná), o site atende aos padrões de acessibilidade para tradução em libras, leitura de tela e alteração de tamanho de texto. Outra preocupação foi com a compatibilidade com todos os navegadores atuais e acesso via tablets e celulares. A maior mudança é o espaço especial para in-

formações operacionais e de meio ambiente. As áreas ganharam páginas especiais, com design moderno e pensado na experiência dos usuários. O site antigo era usado há cerca de dez anos. Agora, o conceito usado é de portal, em que os assuntos são categorizados e bem distribuídos.

A nova versão traz conteúdos institucionais, legislação associada, acesso fácil aos contratos, licitações e canais de transparência. Também apresenta obras e projetos, notícias e materiais multimídias.

NOVAS PLATAFORMAS

A comunicação ficou mais simples e as redes sociais foram reestruturadas. Também foram criadas novas plataformas de informação, como a versão impressa do jornal Maré Alta, boletins semanais e o canal WhatsApp.



RECURSOS HUMANOS

Além dos acordos de manutenção de direitos alcançados nas negociações bilaterais de anos anteriores, como auxílio de risco, seguro de vida e plano de saúde, entre outros, a recomposição salarial pela inflação e o auxílio-creche foram garantidos e tornaram os benefícios de quem faz parte do time da empresa pública mais vantajosos. Os empregados também participaram de cursos, conferências e ciclo de palestras.



NOVOS CONCURSADOS

A Portos do Paraná efetuou a contratação de 30 novos empregados através de chamadas dos classificados nos Concursos Públicos de 2016 e 2017. Foram admitidos 1 Analista Portuário – Especialista em Comunicação Social, 24 Agentes Portuários – Assistentes Administrativos, 2 Agentes da UASP – Agente Administrativo de Segurança e 3 Técnicos Portuários na função Operação Aduaneira e Logística.





Porto de Paranaguá reforça segurança do trabalhador

Os trabalhadores que entram no cais público do Porto de Paranaguá agora recebem informações claras sobre as regras gerais de segurança e o regulamento da rota de tráfego de veículos e pedestres. Além de banners e cartazes, são entregues cartilhas com orientações de velocidade, equipamentos e práticas para tornar o ambiente portuário ainda mais seguro. O conteúdo também está disponível no site da Portos do Paraná (www.portosdoparana.pr.gov.br).



>>>> CAPÍTULO 7

RELAÇÃO PORTO-CIDADE



Em 2019, a Portos do Paraná construiu um relacionamento mais próximo com quem mora e trabalha aqui

Nos portos de Paranaguá e Antonina, os números de movimentação resumem o esforço de quase 50 mil trabalhadores, trazem o impacto de mais de R\$ 1,6 bilhão por ano na renda das famílias e são essenciais para que o poder público possa manter os serviços de saúde, educação, segurança e obras no município.



Porto paga dívida histórica com cidade de Paranaguá

Em outubro, a Portos do Paraná quitou a dívida histórica de R\$ 25 milhões com a prefeitura de Paranaguá. O valor, acumulado pelo não pagamento da taxa de localização (Refis) desde 2014, foi negociado graças à adesão ao Programa Especial de Recuperação Fiscal e poderão ser investidos em obras e melhorias para a população.

A dívida existia desde que a administração dos portos de Paranaguá e Antonina mudou sua natureza jurídica de autarquia para empresa pública. Em 2019, foram pagos R\$ 10 milhões de reais. O valor restante será pago, de forma parcelada, até outubro de 2020.

IMPACTO

As empresas que atuam nos Portos do Paraná são responsáveis por mais da metade dos valores arrecadados pelas prefeituras com o Imposto Sobre Serviços (ISS). Em Paranaguá, a atividade portuária respondeu por quase 66% dos valores recebidos

com o tributo, entre janeiro e agosto de 2019. Em Antonina, a participação foi de 67%.

O ISS incide sobre a prestação de serviços de qualquer natureza e a aplicação dos recursos é determinada pela Constituição Federal. Do total arrecadado, 60% são usados de forma livre, como pagamento de servidores, obras, reformas e equipamentos públicos, por exemplo. Outros 25% devem ser, obrigatoriamente, investidos em educação e 15% em saúde.

Os portos têm papel fundamental como indutores de desenvolvimento. Além de pagar impostos, as empresas portuárias geram empregos. Estes trabalhadores movimentam o comércio, restaurantes, padarias etc. Outros setores da economia crescem e a arrecadação municipal aumenta. Com maior arrecadação, as prefeituras investem em melhores serviços públicos, ruas, postos de saúde e escolas.



MELHORIAS NO TRÂNSITO

NOVO VIADUTO: A Portos do Paraná entregou, em 2019, o Viaduto Nelson Buffara, na entrada de Paranaguá, onde a BR-277 se divide entre as avenidas Ayrton Senna e Bento Rocha. A obra é fundamental para melhorar o trânsito pesado da região e agilizar a movimentação de cargas em direção ao Porto de Paranaguá. O investimento da empresa pública foi de R\$ 12,7 milhões.

AV. AYRTON SENNA DA SILVA: Já está em licitação a contratação do projeto executivo de engenharia para restauração e ampliação de capacidade da avenida. A responsabilidade pelo trecho é do Governo Federal, mas a importância para o desenvolvimento da região fez com que a administração da Portos do Paraná assumisse a incumbência pelo projeto, que nunca foi realizado.

O projeto executivo vai prever a modernização viária, aumento das

capacidades de tráfego e acessibilidade, além de ciclovia e iluminação de oito quilômetros de extensão no trecho entre o entroncamento com a BR-277 e o Porto de Paranaguá.

AV. BENTO ROCHA: Já em andamento, a recuperação da Avenida Bento Rocha está 90% concluída. Os investimentos somam R\$ 15,9 milhões e incluem pavimentação de concreto, nova sinalização vertical e horizontal e nova ciclovia em 2,9 quilômetros de extensão.

AV. SENADOR ATÍLIO FONTANA: O projeto executivo será doado pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). Os trabalhos iniciais foram apresentados para a autoridade portuária, prefeitura, vereadores e empresários. Serão nove quilômetros de extensão, desde a Rua Padre João Roberto Alvin até a BR-277. O investimento será de cerca de R\$ 800 mil.





PORTO EM AÇÃO

A Portos do Paraná retomou o projeto Porto em Ação, que leva serviços gratuitos aos caminhoneiros que esperam no pátio de triagem do Porto de Paranaguá. Foram sete edições no ano e cerca de 1,5 mil caminhoneiros atendidos com serviços de cuidados com a saúde, vacinação, orientação espiritual e palestras sobre trânsito e segurança.

Pela primeira vez, o projeto chegou além do continente. A comunidade beneficiada foi a de Encantadas, na Ilha do Mel. Os moradores tiveram acesso a exames clínicos e vacinação, além de corte de cabelo, aulas de xadrez, orientações sobre qualidade de vida e atividades físicas.

As atividades são desenvolvidas em parceria com Sesc, Senac, 1ª Regional de Saúde do Estado, Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, Cia Ambiental e Abaline.



RETOMADA DO TURISMO

Os portos paranaenses voltaram a ser rota dos navios de passageiros, depois de três anos. A atracação do MS Hamburg no Porto de Paranaguá, em dezembro, trouxe 411 passageiros e tripulantes que movimentaram o Litoral e a capital do Estado.

A empresa pública atua para fomentar a vinda de turistas para a região. Através da Diretoria de Desenvolvimento Empresarial, a empresa segue em contato com outras empresas operadoras para que embarcações menores atraquem no Porto de Antonina e na Ilha do Mel.

VISITAS

Em 2019, a Portos do Paraná voltou a receber grupos de visitantes, inclusive aos sábados. No ano, mais de 7 mil pessoas tiveram a oportunidade de conhecer o Porto de Paranaguá. Em março, a empresa pública intensificou essas ações de recepção da comunidade. Em junho, passou a receber os interessados também aos sábados. Foram estudantes, empresários, agricultores e turistas que puderam aprender um pouco mais sobre logística e comércio internacional pelos terminais paranaenses.

As visitas técnicas foram exclusivas para grupos com mais de 40 pessoas. Entre dezenas de entidades e instituições que visitaram o Porto de Paranaguá, em 2019, estiveram 58 integrantes da Escola Superior de Guerra; 25 membros do Consulado de Bangladesh, 40 profissionais da Abin – Agência Brasileira de Inteligência – e 57 estudantes da Universidade de Assunção, no Paraguai.

COMO VISITAR

A visitação ao Porto de Paranaguá é fechada para grupos de, no mínimo, 40 pessoas e precisa ser agendada com antecedência pelo e-mail visitas@appa.pr.gov.br. A visita dura cerca de uma hora e meia. Nos primeiros 40 minutos, é apresentado um vídeo sobre o Porto de Paranaguá e uma palestra sobre a atividade portuária. Depois, o grupo segue para visita ao cais, em ônibus, onde acompanha as operações de carga de descarga.

SEGURANÇA

Graças a um intenso trabalho de fiscalização, o Porto de Paranaguá registrou a marca histórica de apreensão de cocaína. Foram 15,2 mil quilos de drogas apreendidos. O combate ao tráfico é feito em conjunto com a Polícia Federal e Receita Federal.

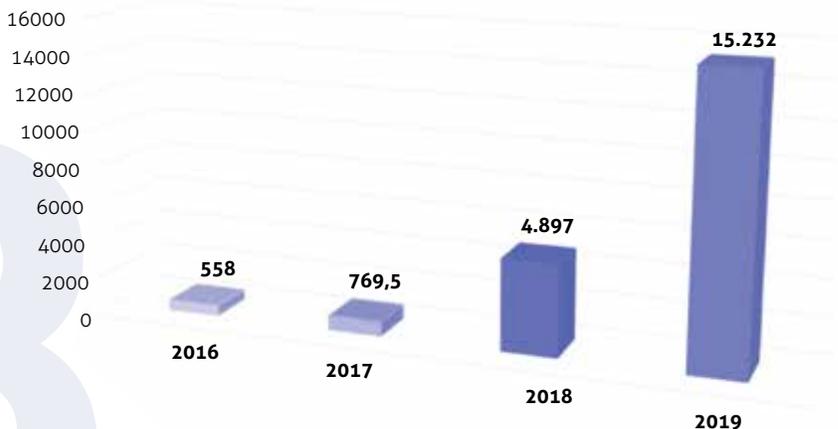
Porto de Paranaguá tem megaoperação para coibir tráfico de drogas

A administração da Portos do Paraná, a Polícia Militar e Polícia Federal se integraram para uma megaoperação contra o tráfico de drogas no Porto de Paranaguá, em julho. Um grupo de 20 homens, formado por integrantes da Guarda Portuária, militares e agentes federais, junto de cães farejadores, vistoriaram cerca de 109 veículos que saíram do terminal com destino à África.



ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
UNIDADE ADMINISTRATIVA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA - UASP

Comparativo anual de apreensão de cocaína - Porto de Paranaguá (kg)



PARCERIA

As forças de segurança também se uniram no combate ao roubo de cargas. O grupo, coordenado pela administração da Portos do Paraná, reúne Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Ambiental, Marinha do Brasil, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal e Polícia Rodoviária Federal. Foram registradas quedas de até 54% nos assaltos à caminhoneiros e até 80% nas vazadas, em que criminosos despejam os produtos dos caminhões com destino ao Porto de Paranaguá.



Operação descongestionou vias de acesso ao Porto

Batizada de Operação Catéter, foi realizada uma ação especial para orientar, prevenir e solucionar o problema da obstrução nas vias de acesso ao Porto de Paranaguá e aos terminais de armazenagem e movimentação de grãos e contêineres. A medida educativa foi voltada aos caminhoneiros para evitar estacionamento irregular nas ruas e, assim, reduzir congestionamentos.

QUALIFICAÇÃO

Novos agentes da UASP ganham curso específico

Pela primeira vez, a Guarda Portuária/ Unidade Administrativa de Segurança Portuária (UASP) organizou e ministrou curso específico para novos integrantes. A formação passa por 16 disciplinas com mais duas que são técnicas (práticas). São 244 horas/aula, nos períodos diurno e noturno.

Evento inédito de segurança portuária

O 1º Simpósio sobre Segurança Portuária, realizado em parceria com a Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá (ATEXP), debateu temas voltados ao dia a dia da atividade portuária, com palestrantes de renome nacional.

FUTURO

O Porto de Paranaguá completa 85 anos em 2020, com o desafio de se manter como o porto mais eficiente do Brasil. Em Antonina, a previsão é aumentar a movimentação em 70%, expandindo os serviços de armazenagem e o trabalho especializado com cargas diferenciadas.

Os recordes de produtividade constantes e a evolução crescente de infraestrutura transformaram o complexo paranaense em um gigante. O futuro exige a retomada de grandes obras e atenção especial ao relacionamento com a cidade.

No primeiro semestre do ano, está prevista a entrega das obras do novo berço 201, a retomada da dragagem de manutenção e o início das obras dos trapiches da Ilha do Mel.

No segundo semestre, acontecem os leilões das áreas PAR12 e PAR32, além da entrega dos projetos executivos de revitalização da Avenida

Atilio Fontana e da construção de um viaduto sobre a ferrovia da Avenida Roque Vernalha, que serão doados pela iniciativa privada e executados pelo Governo do Estado.

Com capacidade global e localização privilegiada, o Paraná está se transformando no hub logístico da América Latina. E os portos paranaenses têm papel fundamental, como a principal porta de entrada e saída de produtos paranaenses.

A gestão focada em governança e transparência é essencial para manter a confiança do mercado internacional. Mas os olhares da administração também estarão voltados para quem mora e trabalha no Litoral.

O objetivo é redefinir a relação porto e cidade, com a manutenção dos programas ambientais permanentes e a realização de atividades especiais de cuidado com o meio ambiente e a cultura local.

